

# 14 Bis, Todos N

Na calma de uma lua no Xingu  
Debaixo do mistério do Equador  
A história que um cacique me contou  
Sozinho numa rua de Paris  
O brilho aventureiro de um olhar  
Espíritos ciganos todos  
O sol em Nova Delhi de manhã  
o mesmo que ilumina Amsterdã  
E brilha nas trincheiras do Irã  
No frio solitário de um iglú  
O abraço companheiro de um amigo esquimó;  
E na verdade nunca estamos sós  
O povo do planeta somos  
Meninas lindas do Afeganistão  
Crianças numa praia do Japão  
O tai-chi nas praças de Pequim  
Chorando o coração da África  
Na vibração dos filhos de Xangai  
Cantando a esperança e não a dor  
No fundo todos os deuses são iguais  
As línguas e as religiões  
Se encontram no bater dos corações  
O povo do planeta somos  
Vivendo junto mais uma vez  
E na verdade nunca estamos sós  
No fundo todos os homens são iguais